

## Encontro Territorial tem como pauta o fortalecimento da luta pela reforma agrária em Minas

Garantir o acesso à terra com condições de trabalho e produção de alimentos nos assentamentos e acampamentos de reforma agrária é uma das bandeiras de luta da Fetaemg, juntamente com os Sindicatos em todo o Estado.

É com o objetivo de fortalecer essa atuação, que foi realizado nos dias 25 e 26 de fevereiro, em Belo Horizonte, o Encontro Territorial sobre Políticas Públicas: “A Terra como Espaço de Produção de Alimentos Saudáveis e de Bem Viver”, promovido pela Contag e Fetaemg.

A diretora de Política Agrária e Meio Ambiente da Fetaemg, Marilene Faustino, afirma que a pauta da reforma agrária é uma das prioridades do Movimento Sindical em Minas Gerais e a estratégia é reforçar o conhecimento para que ela seja vista como uma política pública de acesso à terra sem violência, e sim, de forma institucionalizada.

O presidente da Fetaemg, Vilson Luiz da Silva, explica que essa discussão sobre a reforma agrária com a Contag, Inbra Nacional e Ministério do Desenvolvimento Agrário é para fazer uma análise da atual situação agrária em Minas. “Conflitos agrários que não se resolvem e pautas que estão paralisadas no Inbra há anos. Esse encontro é uma mola propulsora para retomarmos a nossa atuação com mais força e de forma mais estratégica”, afirma o presidente.

Para o secretário de Política Agrária da Contag, Alair Luiz, o principal entrave hoje são as ações dos latifundiários representados dentro do Congresso. “O governo tem interesse em fazer a reforma agrária, mas o Congresso trava os recursos financeiros para a desapropriação de terras. Então, precisamos nos articular politicamente para garantir que a terra cumpra a sua função social e produza alimentos.”

O Programa Nacional de Crédito Fundiário, como alternativa à reforma agrária, conquistado pelo

Movimento Sindical, também foi apresentado como uma política essencial, que apesar de possuir recursos financeiros, ainda não é implementado de forma satisfatória. O desafio está também em fortalecer políticas públicas que garantam a infraestrutura nas áreas de assentamento.

O evento teve o apoio do Senar-Minas.



Lideranças e dirigentes sindicais presentes no encontro

## Mulheres Trabalhadoras Rurais por Proteção da Natureza: com justiça ambiental, climática e social

Até 2050, as mudanças climáticas podem levar mais de 158 milhões de mulheres para a pobreza, fazendo com que enfrentem maior insegurança alimentar. A crise climática provoca aumentos nos conflitos e migração, exclui direitos e atinge principalmente as mulheres, refugiados e outros grupos vulneráveis (Dados da ONU Mulheres Brasil).

Dentro deste contexto, sabemos que as mulheres rurais assumem responsabilidades desproporcionais de cuidado, possuem menos recursos econômicos que os homens e quase nenhum acesso à tecnologia. As mudanças climáticas exacerbam essas desigualdades dentro do cotidiano familiar.

Alguns fatores agravam o fardo existente do cuidado familiar não remunerado que muitas mulheres exercem: a alta nos preços dos alimentos devido a colheitas ruins, ou o aumento nas necessidades de saúde dos membros da família em meio à alta das temperaturas. Meninas têm mais probabilidade de abandonar a escola em áreas propensas à seca.

Os governos devem garantir que as necessidades e direitos das mulheres sejam integrados às políticas que amenizem as consequências dos efeitos climáticos, coibam a violência de gênero e a discriminação social, fortaleçam a produção de alimentos e a geração de renda, entre outras causas urgentes.

Sendo assim, a Comissão Estadual de Mulheres Trabalhadoras Rurais da Fetaemg vem trabalhando, junto às coordenadoras regionais, formas de dialogar sobre o enfrentamento às crises ambientais em suas regiões.

As mulheres estão sempre se reinventando para continuar produzindo alimentos saudáveis do campo para a cidade. Portanto, é essencial que as pautas feministas continuem sendo integradas à resposta diante da crise climática.

Comissão Estadual de Mulheres Trabalhadoras Rurais/Fetaemg



### SAIBA MAIS

#### Fetag's lançam candidatura de mulher à presidência da Contag

A Contag terá pela primeira vez, em seis décadas, a presidência ocupada por uma mulher. Vânia Marques Pinto, da Bahia, atual secretária de Política Agrícola e Agrária da CTB, lidera a chapa única. Pág 4

#### Fetaemg cobra maior ação do Inbra para coibir conflitos agrários

O presidente da Fetaemg, Vilson Luiz da Silva se reuniu, em Brasília, com representantes da Câmara de Conciliação Agrária (CCA) do Inbra Nacional para dialogar sobre a necessidade de intensificar medidas para coibir conflitos agrários. Pág 3

#### Redução de ultraprocessados nas escolas amplia espaço para a agricultura familiar

O presidente Lula assinou a Resolução que prevê a redução para 15% do limite de alimentos ultraprocessados nas escolas. A iniciativa faz parte de uma série de mudanças que estabelece as diretrizes para o Pnae. Pág 2

#### Desenrola Rural possibilita aos agricultores quitar suas dívidas

O Desenrola Rural, Programa criado pelo governo federal oferece condições facilitadas para liquidação e repactuação de dívidas dos agricultores. O refinanciamento oferece descontos de até 96%, segundo fontes do governo. Pág 4

**EDITORIAL**
**Foco no fortalecimento da nossa  
estrutura sindical**

Estamos ainda no começo de 2025, mas já sabemos que nesse ano, especialmente, teremos importantes pautas para trabalhar, além daquelas que fazem parte da nossa bandeira de luta, sobretudo, o fortalecimento da nossa estrutura sindical.

Esse ano, em abril, teremos o 14º Congresso da Contag, de caráter temático e eleitoral. Desde o ano passado estamos trabalhando no processo de preparação, organizando as bases para formarmos a nossa delegação que terá direito a voz e a voto nesse Congresso.

Destaco aqui, que pela primeira vez na história, a Contag será presidida por uma mulher. Vânia Marques, do nosso grupo Cetebista, lidera a chapa única construída em unidade com as Federações.

Minas vai participar com 130 delegados. Poderíamos estar com um número maior, mas as normativas regimentais nos obrigaram a fazer algumas alterações estatutárias.

Da forma que está sendo trabalhado o Congresso, acredito que conseguiremos construir importantes pautas, dentro de um processo democrático, respeitando a paridade de gênero e a cota de participação mínima de jovens e de terceira idade.

A realização de um Congresso que realmente contribua para fortalecer a nossa estrutura sindical é apenas um dos desafios nesse ano.

Estamos trabalhando também em um projeto para investir na formação sindical visando fortalecer as nossas bases e o Movimento Sindical como um todo.

A Fetaemg tem atualmente 538 Sindicatos de Trabalhadores Rurais filiados. O ideal seria que os trabalhadores tivessem uma base representativa nos 853 municípios do Estado. Não é fácil chegarmos a esse número, mas precisamos ser ousados. Porém, aliada à ampliação dessa representatividade no Estado, é preciso trabalhar a formação dos nossos dirigentes sindicais.

A Fetaemg tem a responsabilidade e a competência de qualificar os Sindicatos para que prestem um serviço de qualidade aos seus associados.

Por tudo que apresentei aqui, quero destacar que a minha meta neste ano é fortalecer as nossas bases, pois, entendo que só assim o Movimento Sindical estará melhor preparado para levantar suas bandeiras de luta, e alcançar novas conquistas



**Vilson Luiz da Silva**  
Presidente da FETAEMG

## Seminário reforça necessidade de avançar para garantir assistência técnica aos agricultores

Os desafios para garantir assistência técnica aos agricultores e agricultoras familiares foi o tema do Seminário Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural e outras políticas públicas para a agricultura familiar, promovido pela Contag, entre os dias 11 e 14 de fevereiro, em Brasília.

O diretor de Política Agrícola e Cooperativismo da Fetaemg, Marcos Vinicius, que participou das atividades, juntamente com as assessoras Adriana Nascimento e Roberta Corsino, explica que apesar de avanços em relação ao acesso às linhas de crédito, e de políticas públicas, como o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), é necessário investir mais na assistência técnica para aumentar a produtividade e a qualidade dos produtos. “É preciso criar condições para que o agricultor e a agricultora possam se profissionalizar em sua produção”, explica o diretor.

Entre os encaminhamentos do Seminário, está a construção de uma pauta de negociação com o governo federal para fortalecer a produção na agricultura familiar.



Participantes reforçam necessidade de avançar na política de ATER

## Resolução valoriza a agricultura familiar ao reduzir a quantidade de alimentos ultraprocessados nas escolas

O presidente Lula assinou a Resolução CD/FNDE nº 3 de 4 fevereiro/2025, que prevê a redução para 15% do limite de alimentos ultraprocessados no cardápio das escolas. A iniciativa faz parte de uma série de mudanças que estabelece as diretrizes para o Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae).

O presidente da Fetaemg, Vilson Luiz da Silva, afirma que a medida valoriza a produção de alimentos saudáveis e de forma sustentável no campo, e a Lei 11.947/2009, que prevê a aplicação de pelo menos 30% dos recursos FNDE para a compra de produtos da agricultura familiar é um marco legal importante, pois essa conquista, além de ser

fruto de bandeira de luta, amplia mercados e promove a produção de alimentos saudáveis pelos agricultores e agricultoras.

Para Marcos Vinicius, diretor de Política Agrícola e Cooperativismo da Fetaemg, a Resolução, traz um avanço para as mulheres agricultoras ao garantir prioridade na venda de alimentos para o Pnae. Segundo ele, essa medida fortalece a autonomia das agricultoras e amplia o acesso delas ao mercado institucional.



**fetaemgbh** **@fetaemgoficial**

E saiba o que estamos fazendo por você, trabalhador e trabalhadora rural! Interaja conosco! **Vamos fortalecer a nossa comunicação!**

Temos também o nosso canal no youtube

**@fetaemgoficial6221**

**EXPEDIENTE**
**Diretoria Executiva**

**Vilson Luiz da Silva**  
Presidente  
**Maria do Carmo Ramos Siqueira**  
Diretora Financeira  
**Pedro Mário Ribeiro**  
Vice-Pres. e Dir. Form. Sindical, Educ. e Comunicação  
**Marilene Faustino Pereira**  
Diretora de Política Agrária e Meio Ambiente.  
**Marcos Vinicius Dias Nunes**  
Diretor de Política Agrícola e Cooperativismo.  
**Sebastiana Aparecida Rosa Zanon**  
Diretora de Política Sociais e Previdência  
**Alaide Lúcia Bagetto Moraes**  
Coordenadora da CEMTR/MG  
**Lucas Martins Ferreira**  
Coordenador da CEJTR/MG

**Diretoria Regional**

**Maria Aparecida Machado Silva**  
Diretora Regional Alto Jequitinhonha  
**Dênia Cristina Miranda Figueiredo**  
Diretora Regional Alto Rio Doce  
**Marcelo Pereira de Jesus**  
Diretor Reg. Baixo e Médio Jequitinhonha  
**Simone Alves de Araújo**  
Diretora Regional da Grande BH  
**Marcos Antonio Domingos**  
Diretor Regional do Leste do Rio Doce  
**Maicon Vicente de Souza**  
Diretor Regional Noroeste  
**Rua Álvares Maciel, 154 Santa Efigênia**  
BH/MG - CEP 30150-250  
Tel.: (31) 3073-0000  
E-mail: fetaemg@fetaemg.org.br

**Regilane Silva Santos Souza**  
Diretora Regional Norte de Minas

**Gabriel Soares de Almeida Pegoretti**  
Diretor Regional Vale do Rio Doce

**Ercilio Franco dos Reis**  
Diretor Regional do Sul de Minas

**Alicia Alves Cardoso**  
Diretora Regional do Triângulo Mineiro

**Maria Alves de Souza**  
Diretora Regional Vale do Mucuri

**Vanderley Antonio Chilese**  
Diretor Regional Zona da Mata

**Maristela Moreira da Silva Félix**  
MG 07443 JP - Jornalista responsável

**www.fetaemg.org.br**

Tiragem: 2.500 exemplares



## Conferência Nacional de Pedagogia de Alternância fortalece a educação de qualidade no campo

A II Conferência Nacional da Pedagogia de Alternância do Brasil (Conpab) aconteceu em Brasília, entre os dias 04 e 07 de fevereiro, e teve como objetivo principal realizar uma revisão histórica da Pedagogia de Alternância, destacando sua relevância, práticas, concepções, desafios e perspectivas.

O coordenador da Comissão Estadual de Juventude Rural, e também responsável pela Educação do Campo/Fetaemg, Lucas Martins, esteve presente no evento e explica que foi uma oportunidade para socializar experiências, debater desafios e construir estratégias para o fortalecimento dos Centros Familiares de Formação em Alternância (Ceffa's), assegurando o acesso às políticas públicas que garantam uma educação de qualidade alinhada ao desenvolvimento sustentável.

Ainda conforme Lucas Martins, a Conpab foi

também uma oportunidade para reforçar o papel fundamental do Movimento Sindical de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais na defesa e expansão desses Centros Familiares de Formação em Alternância, promovendo assim, a educação como ferramenta de transformação social.

“Essa atuação é crucial para a sucessão familiar rural, garantindo que os jovens tenham condições de permanecer e prosperar no campo, dando continuidade à produção agrícola familiar e ao fortalecimento das comunidades rurais”, afirma o coordenador.

Além da Fetaemg, a Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Paraná, participou da Conferência, representada pela diretora de Jovens, Meio Ambiente e Educação do Campo, Tainá Guanini.



Lucas Martins (D) e Tainá Guanini (E)

## Fetaemg cobra maior ação do Incra para coibir conflitos agrários



Pres. Wilson dialoga com representantes da CCA

O presidente da Fetaemg, Vilson Luiz da Silva, esteve em Brasília, em 19 de fevereiro, com representantes da Câmara de Conciliação Agrária (CCA) do Incra Nacional para dialogar sobre a necessidade de intensificar medidas visando resolver conflitos agrários que têm colocado em risco a vida de famílias acampadas.

A iniciativa foi necessária devido aos ataques violentos praticados contra famílias do Acampamento Boa Vista, no município de Jordânia, em 14 de fevereiro.

Conforme relatos das vítimas, um grupo de cerca de 20 homens invadiu o Acampamento disparando armas de fogo e agredindo fisicamente as famílias indefesas, que há mais de 16 anos lutam pelo direito de

trabalhar e produzir.

O presidente da Fetaemg afirma que é inadmissível, em pleno século XXI, famílias que estão cumprindo a função social da terra, produzindo de forma sustentável e gerando renda, tenham que passar por ameaças e violência. “As famílias têm o direito de viver com dignidade, com condições de moradia, trabalho e geração de renda no meio rural”, destaca o presidente.

A diretora da CCA, Carolina Morishita se comprometeu a manter os diálogos para entendimento e providências cabíveis.

## Coletivo de Políticas Sociais fortalece atuação do Movimento Sindical

Promovido pela Contag, entre os dias 11 e 13 de fevereiro, em Brasília, o Coletivo teve como objetivo dialogar com representantes das Federações de Trabalhadores na Agricultura de todo o Estado (Fetags), na área de Políticas Sociais, sobre a situação atual dessas políticas destinadas às famílias rurais e os desafios enfrentados. A meta é fortalecer a atuação articulada do movimento sindical nas áreas da educação do campo, saúde e previdência social.

A diretora de Políticas Sociais da Fetaemg, Sebastiana Zanon, explica que é importante fazer um balanço dos avanços e construir projetos que ampliem os direitos das famílias.

Além da diretora de Políticas Sociais e Previdência/Fetaemg, participaram do Coletivo a coordenadora da Comissão Estadual de Mulheres Trabalhadoras Rurais (CEMTR), Alaíde Bagetto e o coordenador da Comissão Estadual de Jovens Trabalhadores Rurais (CEJTR), Lucas Martins.



Fetaemg e Contag na construção de projetos de Políticas Sociais

## Fetags filiadas à CTB lançam candidatura de mulher à presidência da Contag

A Contag terá pela primeira vez, em seis décadas, a presidência ocupada por uma mulher. Vânia Marques Pinto, da Bahia, atual secretária de Política Agrícola e Agrária da Central dos Trabalhadores do Brasil (CTB), lidera a chapa única construída em unidade com as Federações para a próxima gestão.

Com paridade de gênero e representatividade regional, a construção da chapa reforça o compromisso com a luta dos trabalhadores e trabalhadoras rurais. "Na presidência, não será a Vânia, e sim as mulheres. Queremos fazer um trabalho coletivo, honrando todas que construíram o movimento sindical e fortaleceram nossa luta", destaca.

A indicação de Vânia Marques Pinto à presidência da Contag foi acordada durante um encontro de representantes das Federações dos Trabalhadores na Agricultura (Fetags), entre elas a Fetaemg, filiadas à CTB, em Curitiba, no Paraná, nos dias 24 e 25 de janeiro.

O encontro teve como objetivo dialogar sobre a conjuntura política, econômica e social que impacta o Movimento Sindical de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais. Na ocasião, os participantes reafirmaram o

compromisso de trabalhar em defesa dos direitos da agricultura familiar, da reforma agrária, do fortalecimento das políticas sociais para o campo, da preservação ambiental e da construção de uma sociedade justa e igualitária.

O presidente da Fetaemg, Wilson Luiz da Silva, que preside a Comissão Eleitoral do Congresso da Contag, destaca que a iniciativa demonstra o compromisso das Federações, filiadas à CTB, de trabalharem para fortalecer a unidade e a coesão dentro do sistema Contag.

Além do presidente da Fetaemg, o diretor de Política Agrícola e Cooperativismo, Marcos Vinícius, a diretora de Política Agrária e Meio Ambiente, Marilene Faustino e a coordenadora Estadual de Mulheres Trabalhadoras Rurais,

Alaide Bagetto, participaram da reunião em Curitiba.

O processo eleitoral, que elegerá a nova diretoria da Contag, acontecerá durante o 14º Congresso da Contag, em abril, reafirmando a democracia e a força do movimento sindical. a democracia e a força do movimento sindical.



Participantes reforçam unidade e coesão no sistema Contag

## Fetaemg recebe homenagem do Banco do Nordeste

A Fetaemg foi homenageada pelo Banco do Nordeste em reconhecimento à significativa parceria na execução do Programa Agroamigo, que é um microcrédito rural do Banco para estimular a geração de renda no campo.

Juntamente com os Sindicatos de Trabalhadores Rurais, a Fetaemg atua em parceria com o Banco do Nordeste na promoção do Agroamigo e também no auxílio à solução de problemas que podem dificultar o acesso ao microcrédito.

O Agroamigo contempla agricultores e agricultoras enquadrados no Pronaf, com exceção dos grupos A e A/C.

A solenidade de homenagem aconteceu em Pirapora, em 25 de fevereiro. Na ocasião, a Fetaemg foi representada pela assessora de Política Agrícola e Cooperativismo, Adriana Nascimento.



Homenagem destaca a força de organização e mobilização da Fetaemg

## Desenrola Rural possibilita que agricultores quitem suas dívidas

### Descontos podem chegar a 96%

O Desenrola Rural, Programa criado pelo governo federal, vai oferecer condições facilitadas para liquidação e repactuação de dívidas dos agricultores e cooperativas em situação de inadimplência. O refinanciamento de débitos oferece descontos de até 96%, segundo fontes do governo.

Resultado de mobilização do Movimento Sindical de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais no Grito da Terra Brasil/2024, o Programa de Regularização de Dívidas e Facilitação de Acesso ao Crédito Rural da Agricultura Familiar possibilita ao público beneficiário voltar a obter créditos rurais, custear e investir na produção de alimentos, tão logo sua situação financeira seja regularizada.

O presidente da Fetaemg, Wilson Luiz da Silva, destaca que isso só está sendo possível graças às mobilizações do Movimento Sindical em todo o país, que tem se articulado politicamente para trazer esses benefícios para as famílias rurais.

O Desenrola Rural é destinado aos agricultores e agricultoras familiares — incluindo pescadores artesanais —, povos e comunidades tradicionais, cooperativas da agricultura familiar, agricultores com dívidas do Pronaf, além daqueles com pendências relacionadas a cartões e empréstimos nas instituições financeiras, Crédito Instalação e valores já inscritos na Dívida Ativa da União, como impostos e outros débitos federais. O

Programa é voltado para quem está inadimplente há mais de um ano.

Os interessados já podem procurar agências bancárias ou o Sindicato de Trabalhadores Rurais para aderir ao Desenrola Rural.

